



**PREFEITURA MUNICIPAL DA
ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE**

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

016. PROVA OBJETIVA

FISIOTERAPEUTA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **10**.

Brasil repele cientistas que investigam novo tratamento para glaucoma

Líder de investigação sobre causa de cegueira irreversível lamenta fuga de estudantes talentosos

Marcelo Leite

O glaucoma, doença do nervo óptico que responde pela maior parte dos casos de cegueira irreversível, avança no país com o envelhecimento da população. Um grupo de jovens pesquisadores do Rio de Janeiro procura uma via revolucionária para tratar a enfermidade, mas está perto de abandonar o Brasil.

O mais correto seria dizer que o Brasil os abandonou. Ou ameaça fazê-lo, como se verá adiante. Antes, a boa nova: sai nesta segunda-feira (12) na conceituada revista *Development* artigo do time sobre a promissora via alternativa de tratamento. A notícia é excelente não só para idosos brasileiros, uma vez que a OMS (Organização Mundial da Saúde) estima que no ano que vem haverá 80 milhões de pessoas com glaucoma no mundo. A equipe se formou liderada por Mariana Souza da Silveira no laboratório de Rafael Linden no Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Também participou Rodrigo Martins, do Instituto de Ciências Biomédicas da mesma UFRJ.

Eles demonstraram que a ativação de um único gene (Klf4) pode induzir a reconstituição de células ganglionares da retina, cuja degeneração está na raiz do glaucoma.

O experimento empregou ratos, portanto não há garantia plena de que ocorrerá o mesmo efeito de regeneração em seres humanos. É o bastante, no entanto, para encorajar a persistência nesse rumo, que um dia poderá render frutos.

“Acreditamos que há um longo caminho até uma terapia de verdade, e muita coisa ainda por entender na biologia subjacente”, afirmam Silveira e o principal autor do estudo, Maurício Rocha-Martins, em entrevista à *Development*. “Nossos dados indicam, contudo, que o programa para gerar células ganglionares [no embrião] pode ser reativado, o que abre novas direções para terapias regenerativas”.

Até então os tratamentos experimentais sob investigação envolviam a proteção ou transplantes de células ganglionares cultivadas em laboratório (“in vitro”, dizem os biólogos), que conseguem integrar-se na retina e lançar prolongamentos (axônios) até as áreas visuais do cérebro do roedor. O procedimento, porém, tem baixa eficiência e risco de rejeição das células. Criar células ganglionares a partir de outras presentes no próprio organismo (“in vivo”) é alternativa bem mais atraente. Espera-se que o gene Klf4 possa provocar o mesmo efeito em seres humanos.

É provável, entretanto, que aconteçam no exterior os novos passos do estudo de pesquisadores brasileiros reunidos por Silveira (ainda que uma pequena parte tenha sido realizada na Alemanha). A equipe se dispersou. A própria líder da pesquisa se encontra em Portugal. Passa por um período sabático no Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S) da cidade do Porto, “como estratégia de sobrevivência”.

Silveira tenta consolidar colaborações fora do país e diversificar linhas de pesquisa com o intuito de garantir a manutenção do grupo de pesquisa no Brasil: “A ideia é buscar financiamentos internacionais”, explica, pois os recursos de pesquisa no país estariam decididamente desaparecendo.

Dos seis estudantes coautores do artigo, só uma – a mais jovem – continua no Brasil. O primeiro autor faz pós-doutorado na Alemanha, três outros estão cursando ou concluindo doutorado na Alemanha e na França, e o quinto acaba de se decidir por um doutorado no Canadá e está de partida. E há pouco incentivo para retornarem.

“Estudantes talentosos estão desmotivados a ficar ou voltar para o Brasil em função da redução drástica do número de bolsas, dos seus valores desatualizados e da falta de financiamento. O fundamental é considerar o impacto que isso possivelmente terá a médio e longo prazo. A fuga de estudantes excelentes já é uma realidade”.

(Marcelo Leite, *Brasil repele cientistas que investigam novo tratamento para glaucoma*. Folha de S.Paulo. 12.08.2019. Adaptado)

01. Com base nas informações apresentadas no texto, é correto afirmar que

- (A) o glaucoma é uma doença decorrente do envelhecimento da população.
- (B) pesquisadores brasileiros, mesmo em condições de trabalho semelhantes, preferem atividades científicas estrangeiras.
- (C) o glaucoma se desenvolve a partir da degeneração de células ganglionares da retina.
- (D) o grupo da UFRJ experimenta um caminho semelhante aos tratamentos já investigados por outras equipes, adaptando-os aos seres humanos.
- (E) a volta de estudantes e cientistas brasileiros ao país poderia gerar impacto econômico desfavorável às contas públicas.

02. Considerando o 4º parágrafo, é correto afirmar que no trecho – O experimento empregou ratos, portanto não há garantia plena de que ocorrerá o mesmo efeito de regeneração em seres humanos. –, o autor demonstra

- (A) complacência em relação à postura afetiva com que jovens pesquisadores brasileiros realizam suas atividades.
- (B) assentimento quanto às etapas de experimentos científicos desenvolvidos por jovens pesquisadores.
- (C) contrariedade quanto ao modo como os cientistas brasileiros desenvolvem suas pesquisas fora do Brasil.
- (D) desconfiança em relação ao experimento, dados os métodos defasados da investigação científica no Brasil.
- (E) intransigência quanto às atividades científicas desenvolvidas no Brasil que, normalmente, demonstram ser inúteis.

03. Releia os seguintes trechos:

- Brasil **repele** cientistas que investigam novo tratamento para glaucoma (título)
- ... há um longo caminho até uma **terapia de verdade**, e muita coisa ainda por entender na biologia subjacente... (5º parágrafo)
- Passa por **um período sabático** no Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S) da cidade do Porto... (7º parágrafo)

Considerando exclusivamente o contexto em que se encontram, assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, sinônimos para as expressões destacadas na sequência, sejam elas de sentido próprio ou figurado.

- (A) rejeita; terapêutica profunda; uma avaliação preliminar.
- (B) impugna; cura confiável; um intervalo de tempo.
- (C) rechaça; intervenção mais complexa; um prazo de descanso.
- (D) impele; tratamento eficaz; uma interrupção de suas atividades.
- (E) incompatibiliza; recuperação completa; uma pausa para meditação.

04. Assinale a alternativa que apresenta reescrita do texto original preservando integralmente o seu sentido e o respeito à norma-padrão da língua quanto ao emprego da pontuação.

- (A) Estando a ponto de abandonar o Brasil; um grupo de jovens pesquisadores cariocas, procura uma nova via, para tratar o glaucoma.
- (B) Depois de testes em ratos, esperam os jovens cientistas que: o gene Klf4, obtenha os mesmos resultados em seres humanos.
- (C) A equipe se dispersou, e a líder da pesquisa “como estratégia de sobrevivência” – nas palavras dela – está no Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S) no Porto, em Portugal.
- (D) Porém tal estratégia tem baixa eficiência; risco de rejeição das células; desenvolver células ganglionares clonadas, é alternativa bem mais atraente.
- (E) A líder, fora do país, tenta estabelecer colaborações para preservar o grupo de pesquisa, no Brasil. afirmou: “A ideia é buscar financiamentos internacionais”.

05. Assinale a alternativa em que há palavra ou expressão em sentido figurado.

- (A) Dos seis estudantes coautores do artigo, só uma – a mais jovem – continua no Brasil.
- (B) Eles demonstraram que a ativação de um único gene (Klf4) pode induzir a reconstituição de células ganglionares da retina...
- (C) É o bastante, no entanto, para encorajar a persistência nesse rumo, que um dia poderá render frutos.
- (D) O experimento empregou ratos, portanto não há garantia plena de que ocorrerá o mesmo efeito de regeneração em seres humanos.
- (E) O fundamental é considerar o impacto que isso possivelmente terá a médio e longo prazo. A fuga de estudantes excelentes já é uma realidade.

06. A alternativa que apresenta livre reescrita de um trecho do texto e está com o emprego e a colocação do pronome corretos, segundo a norma-padrão da língua, é:

- (A) Afirmam os estudantes que a redução drástica do número de bolsas assim como a desatualização de seus valores têm-nos impulsionado a deixar o país.
- (B) A equipe se formou na Universidade Federal do Rio de Janeiro tendo liderado-a, desde o seu início, Mariana Souza da Silveira.
- (C) Artigo apresenta novos caminhos para o tratamento do glaucoma. Não publicou-o uma revista desconhecida, mas a conceituada *Development*.
- (D) Estudantes talentosos evitam voltar para o Brasil alegando ser “a falta de financiamento” um dos fatores que lhes desmotiva, no país.
- (E) Lhes acontecerão no exterior, provavelmente, os novos passos do estudo de pesquisadores brasileiros reunidos por Silveira.

07. Assinale a alternativa que reescreve dados apresentados no texto em conformidade com a norma-padrão da língua quanto ao emprego dos numerais e as respectivas flexões dos demais termos da frase.

- (A) Dos seis estudantes coautores, tanto o primeiro quanto o quinto estará longe do país nos próximos tempos.
- (B) Os seis integrantes da equipe de Mariana Souza da Silveira já não se reunirá no Brasil.
- (C) A pesquisa científica, em universidades de três países europeus, já receberam mais da metade da equipe formada no Brasil.
- (D) O segundo, o terceiro e o quarto estudante recebem mais incentivos de países europeus.
- (E) Igual ao primeiro autor, a sexta pesquisadora do grupo não permanecerão no Brasil.

08. Releia as seguintes passagens:

- O **mais** correto seria dizer que o Brasil os abandonou. Ou ameaça fazê-lo, como se verá adiante.
- **Antes**, a boa nova: sai nesta segunda-feira (12) na conceituada revista *Development* artigo do time sobre a promissora via alternativa de tratamento.
- ... pois os recursos de pesquisa no país estariam **decididamente** desaparecendo.
- O fundamental é considerar o impacto que isso **possivelmente** terá a médio e longo prazo.

Os termos destacados introduzem no contexto, respectivamente, as circunstâncias de

- (A) negação, lugar, intensidade e modo.
- (B) intensidade, tempo, afirmação e dúvida.
- (C) superioridade, modo, dúvida e tempo.
- (D) quantidade, afirmação, negação e modo.
- (E) afirmação, negação, intensidade e dúvida.

09. Assinale a alternativa que conduz uma leitura do texto em pleno acordo com a norma-padrão da língua quanto à concordância verbal.

- (A) Fazem já alguns anos que cientistas procuram um caminho para o tratamento definitivo do glaucoma.
- (B) Apesar de existir muitos avanços nas pesquisas ligadas ao tratamento do glaucoma, ainda não há procedimento eficiente no combate à doença.
- (C) Não sendo bastantes as verbas atuais, serão necessários mais investimentos que possam financiar as investigações científicas no país.
- (D) Haviam muitos esforços para manter ativo o grupo de pesquisadores, mas a falta de financiamento terminou por dispersá-los.
- (E) O último estudante que fizera parte do grupo, junto a outros pesquisadores, estão a ponto de deixar o país.

10. Indique a alternativa que apresenta interpretação do texto adequada à norma-padrão da língua quanto à regência.

- (A) Os custos limitados pelo mínimo podem comprometer a qualidade da pesquisa desenvolvida no país.
- (B) Para o time brasileiro de cientistas, criar células ganglionares a partir de outras presentes no próprio organismo é mais atraente do que inoculá-las ao cérebro.
- (C) Ao optarem pela Alemanha, França e Canadá os pesquisadores brasileiros não se desligaram completamente com os cursos da UFRJ.
- (D) Os avanços da pesquisa científica são incompatíveis com os baixos níveis de financiamento.
- (E) Amparada de recursos internacionais, a líder do grupo de pesquisadores da UFRJ pretende retomar as investigações no Brasil.

Leia a entrevista para responder às questões de números 11 a 15.

Drauzio – Por que algumas pessoas estão mais sujeitas a formar divertículos?

Aytan Sipahi – É provável que fatores dietéticos expliquem a frequência maior dessa doença no mundo ocidental. Quando se manifesta no Oriente, ela acomete mais o cólon ascendente que se situa no lado direito do abdômen. Já no Ocidente, o cólon descendente e o sigmoide são os mais afetados.

Dado interessante foi constatado no que se refere à incidência da diverticulose na população japonesa. Apenas 18% dos japoneses que vivem no Japão apresentam a doença, enquanto esse número sobe a 50% entre os japoneses que se mudaram para o Havaí e adotaram hábitos alimentares ocidentalizados.

Drauzio – Você disse que a partir dos 50 anos aumenta muito a incidência de diverticulose e que, aos 85 anos, mais ou menos 85% das pessoas formaram divertículos. Não se poderia dizer, então, que não se trata de uma doença, mas que a diverticulose faz parte do envelhecimento normal como as rugas e os cabelos brancos?

Aytan Sipahi – Pode-se dizer que os divertículos fazem parte da **evolução** da história natural da **saúde** do homem, uma vez que somente 20% deles se tornam sintomáticos. No entanto, como existe discussão a respeito da dieta, a pergunta é se não seria possível modificar essa história do cólon humano, ou seja, alterar sua fisiopatologia por meio da mudança dos hábitos alimentares.

É preciso saber com certeza se essa hipótese é verdadeira **ou** se não tem importância. **Se bem que**, para tanto, seria necessário comparar a resposta de duas comunidades ao tipo de alimentação. Uma delas receberia, desde a infância, alimentos ricos em fibra e a outra manteria os hábitos dietéticos conservadores de seu grupo social. Talvez, só assim se pudesse concluir que a introdução de fibra na dieta humana é realmente tão benéfica quanto se acredita, **porque** facilita uma série de processos que ocorrem no intestino e **se** sua ingestão sistemática iria mudar a história natural da doença diverticular.

(Diverticulite. Drauzio Varella entrevista Aytan Sipahi (excerto adaptado) In <https://drauziovarella.uol.com.br/entrevistas-2/diverticulite-entrevista/>)

11. Conforme os dados apresentados na entrevista, é correto afirmar que

- (A) a diverticulite é decorrência do envelhecimento precoce das populações ocidentais.
- (B) a falta de fibras na cultura alimentar é fator que propicia a diverticulite, conforme comprovam as pesquisas.
- (C) a alteração da fisiopatologia do homem ocidental pela mudança do hábito alimentar o livra da formação dos divertículos, de acordo com experiências realizadas.
- (D) um estudo comparativo entre culturas alimentares distintas determinaria a cura da diverticulose.
- (E) os diagnósticos dos japoneses que emigraram e dos que vivem no Japão oferecem dados plausíveis para o estudo da diverticulose.

12. Os vocábulos – **evolução** – e – **saúde** –, em destaque no penúltimo parágrafo, podem ser substituídos sem qualquer prejuízo ao sentido, no contexto em que se encontram, respectivamente, por:

- (A) consolidação e resistência.
- (B) progressão e higidez.
- (C) elevação e vitalidade.
- (D) prosperidade e lassidão.
- (E) eclosão e cura.

13. As expressões em destaque no último parágrafo do texto — **ou**, **se bem que**, **porque** e **se** — introduzem naquele contexto, respectivamente, as circunstâncias de

- (A) alternância; concessão; explicação; hipótese.
- (B) exclusão; conformidade; causa; condição.
- (C) dúvida; proporcionalidade; finalidade; conclusão.
- (D) incerteza; temporalidade; motivação; fim.
- (E) comparação; ponderação; razão; admissão.

14. Considere o parágrafo.

Dado interessante foi constatado **no** que se refere à incidência **da** diverticulose **na** população japonesa. Apenas 18% **dos** japoneses que vivem no Japão apresentam a doença, enquanto esse número sobe a 50% entre os japoneses que se mudaram **para** o Havaí e adotaram hábitos alimentares ocidentalizados.

Nessa passagem do texto, o seguinte vocábulo expressa sentido de **direção**:

- (A) no
- (B) da
- (C) na
- (D) dos
- (E) para

15. Quanto à ocorrência do acento indicativo de crase, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas da frase a seguir, de acordo com a norma-padrão da língua.

O primeiro procedimento no que concerne _____ identificação da diverticulite passa por exames como tomografia computadorizada e ultrassom, de menor sensibilidade em relação _____ tomografia, mas também bastante útil. Sintomas de peritonismo orientam _____ necessidade de internação em hospital, onde o paciente permanecerá em tratamento _____ base de antibióticos de largo espectro.

- (A) à ... a ... à ... à
- (B) a ... à ... à ... a
- (C) à ... à ... a ... à
- (D) a ... a ... a ... à
- (E) à ... à ... à ... à

16. A saúde é um direito que foi garantido a todos os cidadãos na Constituição Federal. Assinale a alternativa correta.

- (A) A assistência à saúde é executada pelo poder público nacional e internacional.
- (B) Instituições privadas poderão participar do Sistema Único de Saúde mediante licitação, tendo preferência entidades com fins lucrativos.
- (C) Recursos públicos podem ser destinados para auxílios ou subvenções às instituições privadas com fins lucrativos.
- (D) É vedada a participação direta ou indireta de empresas ou capitais estrangeiros na assistência à saúde, salvo nos casos previstos em lei.
- (E) O Sistema Único de Saúde será financiado com recursos de impostos e de percentuais calculados em função do total de habitantes.

17. Universalidade é um princípio do Sistema Único de Saúde (SUS), que tem por objetivo

- (A) garantir o acesso às ações e aos serviços de saúde a todas as pessoas.
- (B) diminuir desigualdades, investindo mais em lugares onde a carência é maior.
- (C) atender a todas as necessidades das pessoas, incluindo a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação.
- (D) organizar os serviços de saúde em níveis crescentes de complexidade, planejados a partir de critérios epidemiológicos.
- (E) prestar serviço com maior qualidade e garantir o controle e a fiscalização por parte dos cidadãos.

18. Um estudo foi realizado com o objetivo de analisar as características dos adolescentes portadores de neoplasias em atendimento em um instituto especializado em oncologia pediátrica, no ano de 2006. Do total de 2362 pacientes atendidos no instituto com diagnóstico de câncer, 629 (26,6%) eram adolescentes. Os tipos de tumores mais frequentes foram: tumores de sistema nervoso central (22,1%), osteossarcoma (14,6%), linfomas (14,5%) e leucemias (14,5%). Trata-se de um estudo epidemiológico tipo

- (A) caso-controle.
- (B) coorte.
- (C) ecológico.
- (D) transversal.
- (E) estudo de caso.

19. Modelo processual de fenômenos patológicos, que busca por explicações causais, visa ao acompanhamento do processo saúde-doença em sua regularidade e ajuda a compreender os diferentes métodos de prevenção e controle das doenças. Trata-se do modelo denominado
- (A) cuidado integral.
 - (B) carreira do paciente.
 - (C) modelo estrutural.
 - (D) modelo holístico.
 - (E) história natural da doença.
20. As infecções por HIV ainda representam um desafio para a saúde pública, apesar de as políticas governamentais incentivarem a prevenção da doença. Candidíase e pneumocistose são infecções oportunistas frequentes, predominantes na faixa dos 31 aos 40 anos. O controle de infecção oportunista, em pacientes com HIV em estágio clínico avançado, refere-se a um tipo de prevenção
- (A) primordial.
 - (B) secundária.
 - (C) terciária.
 - (D) primária.
 - (E) quartenária.
21. A vigilância em saúde está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. A vigilância que se dedica ao controle de bens, produtos e serviços, que oferecem riscos à saúde da população, é denominada
- (A) epidemiológica.
 - (B) sanitária.
 - (C) ambiental.
 - (D) saúde do trabalhador.
 - (E) laboratorial.
22. Assinale a definição de taxa bruta de mortalidade.
- (A) Número total de óbitos, por mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
 - (B) Percentual de óbitos por causas mal definidas na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
 - (C) Distribuição percentual de óbitos por grupos de causas definidas, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
 - (D) Distribuição percentual dos óbitos por faixa etária, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
 - (E) Proporção entre o número de mortes por uma doença e o número total de doentes que sofrem dessa doença, ao longo de um determinado período de tempo.
23. Assinale a alternativa correta em relação ao Núcleo Ampliado de Saúde da Família.
- (A) Refere-se a unidades físicas independentes e especiais, de livre acesso para atendimento individual, conforme a necessidade do território.
 - (B) Constitui-se de uma equipe multiprofissional e interdisciplinar, composta por categorias de profissionais da saúde, complementar às equipes que atuam na Atenção Básica.
 - (C) Contribui para o cuidado à saúde dos usuários do SUS, auxiliando com a realização de procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade.
 - (D) A carga horária integral de 40 horas semanais deve ser cumprida por cada membro da equipe, que deverá incluir enfermeiro supervisor.
 - (E) É estratégia prioritária de atenção à saúde, composta por médico, preferencialmente da especialidade medicina de família e comunidade, enfermeiro, preferencialmente especialista em saúde da família, cirurgião-dentista e auxiliar em saúde bucal.
24. São portas de entrada às ações e aos serviços de saúde nas Redes de Atenção à Saúde os serviços de atenção primária e
- (A) de atenção ambulatorial especializada.
 - (B) de atenção hospitalar.
 - (C) de vigilância em saúde.
 - (D) os laboratórios.
 - (E) de atenção psicossocial.
25. As ações de saúde do trabalhador fazem parte do campo de atuação do SUS e inclui, dentre outras,
- (A) atendimento ao trabalhador que não possui convênio médico da empresa.
 - (B) realização de exames para diagnóstico de doenças raras degenerativas relacionadas ao trabalho.
 - (C) assistência ao trabalhador, vítima de acidentes de trabalho ou portador de doença profissional e do trabalho.
 - (D) realização de exame médico admissional, periódico e demissional para os trabalhadores do setor público.
 - (E) atendimento domiciliar para os trabalhadores com perda auditiva relacionada ao trabalho.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. De acordo com a definição do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, fisioterapia é:

- (A) uma disciplina cujo objeto de estudos é o sistema musculoesquelético e suas alterações patológicas, com objetivo de preservar, manter, desenvolver ou restaurar a integridade do sistema.
- (B) uma disciplina cujo objeto de estudos é a funcionalidade e suas alterações patológicas e as repercussões psíquicas e orgânicas dos distúrbios do movimento, com objetivo de preservar a integridade dos órgãos, sistema ou função.
- (C) uma área da saúde cujo objeto de estudos é a prevenção de doenças que comprometam o movimento, principalmente do sistema musculoesquelético, e suas alterações patológicas, bem como suas repercussões psíquicas e orgânicas, com objetivo de restaurar a integridade dos órgãos, sistema ou função.
- (D) uma ciência aplicada cujo objeto de estudos é o movimento humano, em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas suas alterações patológicas, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, com objetivo de preservar, manter, desenvolver ou restaurar a integridade dos órgãos, sistema ou função.
- (E) uma ciência aplicada cujo objeto de estudos é a reabilitação após lesão em todos os sistemas, com objetivo de restaurar a funcionalidade.

27. Considere as seguintes atribuições: (1) recuperação da independência funcional nas atividades de vida diária; (2) reabilitação dos distúrbios da comunicação; (3) práticas corporais; (4) demandas por acesso aos serviços de saúde e necessidades sociais. Os profissionais da equipe multidisciplinar que lidam especificamente com as atribuições 1, 2, 3 e 4 são, correta e respectivamente:

- (A) enfermeiro; fonoaudiólogo; assistente social; terapeuta ocupacional.
- (B) terapeuta ocupacional; fonoaudiólogo; profissional de educação física; assistente social.
- (C) fisioterapeuta; dentista; voluntários; recepcionista.
- (D) agente comunitário; fonoaudiólogo; fisioterapeuta; assistente social.
- (E) enfermeiro; fonoaudiólogo; profissional de educação física; recepcionista.

28. O programa do SUS que busca promover a qualidade de vida da população brasileira e intervir nos fatores que colocam a saúde em risco, como falta de atividade física, má alimentação e o uso de tabaco denomina-se:

- (A) atenção secundária.
- (B) Estratégia Saúde da Família.
- (C) atenção Hospitalar.
- (D) Centro Especializado em Reabilitação (CER).
- (E) Humaniza SUS.

29. A respeito do NASF, é correto afirmar que

- (A) o fisioterapeuta ainda não compõe a equipe do NASF.
- (B) a composição de cada um dos NASF será definida pelos gestores municipais, seguindo os critérios de prioridade identificados a partir dos dados epidemiológicos e das necessidades locais.
- (C) os atendimentos do NASF ocorrem na UBS e não possibilitam visitas domiciliares.
- (D) o principal objetivo do NASF é a desospitalização.
- (E) as ações do NASF ocorrem na atenção secundária junto aos ambulatórios de especialidades.

30. A respeito do ângulo Q, é correto afirmar que

- (A) de modo geral, é maior nos homens que em mulheres.
- (B) mede a largura da pelve.
- (C) no joelho valgo, encontra-se aumentado.
- (D) corresponde a uma linha que se estende da espinha ilíaca anterossuperior até o centro da cabeça da fíbula.
- (E) quanto menor o ângulo Q, maiores as forças de lateralização da patela.

31. A respeito da osteoartrite (OA), é correto afirmar que

- (A) é a terceira causa mais comum de doença articular e afeta principalmente o cotovelo e o tornozelo.
- (B) a prevalência da doença não aumenta com a idade.
- (C) o tratamento da OA é limitado ao uso de drogas analgésicas, anti-inflamatórias, fisioterapia, infiltrações com corticoides e, em casos graves, cirurgia.
- (D) fatores de risco como sexo, idade, trauma, uso excessivo das articulações, genética e obesidade ajudam a iniciar o processo de lesão em diferentes componentes da articulação.
- (E) os condrócitos produzem níveis aumentados de citocinas inflamatórias, que, por sua vez, aumentam a síntese de colágeno e diminuem mediadores catabólicos.

- 32.** O teste de estresse em varo do joelho avalia a integridade do ligamento
- (A) cruzado anterior.
 - (B) cruzado posterior.
 - (C) poplíteo.
 - (D) colateral medial.
 - (E) colateral lateral.
- 33.** Fazem parte dos sinais clínicos da Esclerose Lateral Amiotrófica:
- (A) hipotrofia e fasciculações.
 - (B) pseudohipertrofia de panturrilha e fibrilações.
 - (C) hipoestesia e alodínea.
 - (D) tremor de repouso e hipotonia.
 - (E) hiperreflexia e hipoestesia.
- 34.** A respeito da fisioterapia no 4º pós-operatório de uma fixação cirúrgica por haste intramedular, após uma fratura da diáfise, em um jovem de 20 anos, decorrente de um acidente automobilístico, é(são) correta(s) a(s) seguinte(s) conduta(s) fisioterapêutica(s):
- (A) bipedestação e descarga total de peso.
 - (B) treino de marcha com descarga total de peso.
 - (C) exercícios de agachamento em bipedestação.
 - (D) treino de marcha com muletas axilares e descarga de 20-30% do peso corporal no membro operado.
 - (E) exercícios concêntricos e excêntricos de quadríceps contra resistência máxima em cadeira extensora.
- 35.** Paciente M.C.P., 50 anos, sexo masculino, sofreu um acidente vascular cerebral isquêmico há 6 meses e evoluiu com hemiparesia completa e proporcionada à direita. Após avaliação fisioterapêutica, foi sugerido um protocolo de terapia de contensão induzida. A respeito da intervenção proposta, é correto afirmar que
- (A) é uma terapêutica que visa recuperar a função do membro superior parético de pacientes com sequelas motoras de lesões encefálicas adquiridas por meio de treinamento intensivo e uso de uma restrição, luva ou tipoia, no membro superior não-parético durante 90% do dia.
 - (B) a indução do movimento é realizada por meio de estimulação elétrica funcional, e os movimentos do membro superior parético são resistidos pelo fisioterapeuta.
 - (C) também é conhecida como terapia do espelho e tem como base teórica a ativação dos neurônios-espelho no córtex pré motor.
 - (D) é uma intervenção contraindicada em pacientes hemiparéticos, pois podem agravar a deficiência motora devido ao estresse causado pela restrição do membro superior não parético.
 - (E) o protocolo de contensão induzida consiste na restrição do membro superior não parético, por uma hora ao dia. Durante esse período, o fisioterapeuta realiza o treino de atividades funcionais com o membro superior parético do paciente. O paciente realiza a intervenção 3 vezes por semana.
- 36.** A respeito da reabilitação pulmonar de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), é correto afirmar que
- (A) a DPOC leva à diminuição dos níveis de atividade física, que, com o tempo, podem resultar em fraqueza muscular periférica progressiva e na piora do condicionamento físico. Esses distúrbios não podem ser revertidos pelo treinamento físico.
 - (B) pacientes com DPOC têm maior necessidade de ventilação durante o exercício devido ao maior trabalho necessário para respirar, aumento da ventilação do espaço morto e anormalidades nas trocas gasosas.
 - (C) é seguro realizar a reabilitação pulmonar em pacientes com DPOC que apresentam comorbidades como angina instável, estenose aórtica crítica, doença pulmonar grave, hipertensão arterial não controlada e doença arterial coronariana instável.
 - (D) exercício resistido de membros superiores são contraindicados para pacientes com DPOC devido à sobrecarga nos músculos acessórios da respiração.
 - (E) a reabilitação pulmonar não tem uma boa relação custo/efetividade, mas bem planejada e executada, pode fornecer benefícios, porém sua duração é de curto prazo e não é eficaz na redução do uso de serviços de saúde.
- 37.** A respeito da fibromialgia, é correto afirmar que
- (A) exercícios aeróbicos por 30 a 60 minutos, com intensidade de 50 – 80% da frequência cardíaca máxima e fortalecimento muscular (1 a 3 séries, 8 a 10 repetições, carga de 45% de 1 repetição máxima) parecem ser mais eficazes na redução da dor.
 - (B) alongamento dos principais grupos musculares e exercícios aeróbicos não promovem efeitos positivos nos componentes físico e mental da qualidade de vida relacionada à saúde.
 - (C) programas combinados de exercícios que consistem em exercícios aeróbicos, exercícios de fortalecimento muscular e alongamento não têm efeitos positivos nos sintomas da depressão.
 - (D) não existem evidências que a farmacoterapia, a educação do paciente e terapia comportamental promovam efeitos positivos na síndrome fibromiálgica e, portanto, não devem ser incentivados.
 - (E) exercício aeróbico por 15 minutos com intensidade de 20–30% da frequência cardíaca máxima 1 vez por semana são mais eficazes na redução da dor, ansiedade, depressão e gravidade da síndrome fibromiálgica.

38. A respeito das queimaduras, é correto afirmar que

- (A) no processo de cicatrização dos tecidos queimados, ocorre a substituição da pele por novo tecido cutâneo, semelhante ao tecido antes da lesão.
- (B) a cicatrização ocorre em três momentos, sendo consideradas, respectivamente, as fases inflamatória, proliferativa e reparadora.
- (C) o tratamento fisioterapêutico foca e se restringe à redução do quadro algico e manutenção da amplitude de movimento.
- (D) a incidência maior de queimaduras em crianças com idade superior a 10 anos possivelmente está associada à curiosidade e imaturidade que as colocam em situações de perigo.
- (E) exercícios de amplitude de movimento e fortalecimento muscular são contraindicados antes da fase de cicatrização total das queimaduras.

39. A respeito da reabilitação cardíaca, é correto afirmar que

- (A) o exercício aeróbico para a reabilitação cardíaca consiste em 10 a 15 minutos de exercícios, 2 dias por semana, de 30 – 40% da capacidade máxima de exercício.
- (B) estudos recentes sugerem que o treinamento intervalado de alta intensidade produz aumentos maiores e mais rápidos na capacidade de exercício.
- (C) o treinamento intervalado não melhora a função endotelial e não promove aumento da fração de ejeção de modo superior ao do treinamento contínuo.
- (D) o treinamento físico aumenta o VO_2MAX e a capacidade de manter atividade física por longos períodos. No entanto, o treinamento físico não promove efeitos benéficos na melhoria da função endotelial e na redução do tabagismo.
- (E) não há evidências de que a reabilitação cardíaca contribua para a redução da depressão e da ansiedade em pacientes cardíacos.

40. O efeito e a maneira como devem ser empregados os cones vaginais no tratamento da incontinência urinária são, respectivamente:

- (A) relaxamento muscular. Os cones são introduzidos intravaginalmente, aumentando o peso do cone de forma crescente.
- (B) fortalecimento muscular. Os cones são introduzidos intravaginalmente, utilizando o peso do cone de forma decrescente.
- (C) fortalecimento muscular. Os cones são mantidos externamente à região perineal, utilizando o peso do cone de forma crescente.
- (D) alongamento muscular. Os cones são introduzidos intravaginalmente, utilizando o peso do cone de forma decrescente.
- (E) fortalecimento muscular. Os cones são introduzidos intravaginalmente, utilizando o peso do cone de forma crescente.

Considere o seguinte quadro clínico para responder às questões de números **41 a 45**.

Dona Joana tem 85 anos, é viúva, aposentada e mora com sua filha de 25 anos. Permanece em casa sozinha durante o dia, pois a sua filha trabalha o dia todo. Dona Joana foi encaminhada para a fisioterapia, pois tem sofrido quedas recorrentes, sendo que, em uma delas, sofreu fratura do colo do fêmur, mas já está reabilitada. No último ano, Dona Joana caiu 5 vezes. Na avaliação, o fisioterapeuta verificou que a velocidade da marcha de Dona Joana foi de 0,6 m/segundos; o tempo do *Timed Up and Go* foi de 20 segundos; na escala de equilíbrio de Berg, teve pontuação de 30. A Dona Joana trouxe seu exame de densitometria óssea, e o resultado do T-score foi de -3,0 na região proximal do fêmur. A força de preensão palmar foi de 5 kgf. Apresenta hipotrofia muscular importante de membros inferiores e dificuldade para levantar da cadeira e subir escadas. Dona Joana refere ter emagrecido aproximadamente 6 kg no último ano e, atualmente, sente-se indisposta para as atividades do dia a dia. Ela relata, ainda, que fica sentada ou deitada por mais de 10 horas por dia enquanto está acordada.

41. De acordo com o quadro apresentado, é correto afirmar que:

- (A) A densitometria óssea de Dona Joana associada ao histórico de fratura possibilitam afirmar que a paciente tem osteoporose.
- (B) A fratura sofrida por Dona Joana seria um critério de diagnóstico de osteoporose, porém não confirmado pela densitometria da paciente.
- (C) Com base na densitometria óssea, constata-se que Dona Joana tem osteopenia, mas não tem osteoporose.
- (D) Todos os idosos acima de 65 anos têm osteoporose, o que é o caso de Dona Joana.
- (E) A densitometria óssea e as quedas de Dona Joana confirmam o diagnóstico de osteopenia.

42. De acordo com o fenótipo de Fried, a quantidade de sinais clínicos de Fragilidade da Dona Joana possui é:

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

43. É correto afirmar que Dona Joana tem sarcopenia?

- (A) Não, pois não há evidência de que Dona Joana tem diminuição de força muscular.
- (B) Não, pois Dona Joana tem força de preensão palmar de 5 kgf.
- (C) Sim, a hipotrofia muscular, por si só, já possibilita o diagnóstico de sarcopenia.
- (D) Sim, pois Dona Joana tem diminuição de força e trofismo musculares que impactam nas suas atividades diárias.
- (E) Sim, a velocidade de marcha abaixo de 2,0 m/segundos é a nota de corte para o diagnóstico de sarcopenia.

44. A respeito da avaliação da mobilidade, marcha e do equilíbrio de Dona Joana, é correto afirmar que

- (A) o *Timed Up and Go* avalia o equilíbrio, e o resultado do teste da Dona Joana está normal.
- (B) de acordo com o resultado da escala de equilíbrio de Berg, Dona Joana não tem risco de novas quedas.
- (C) a velocidade de marcha da Dona Joana está normal para a idade.
- (D) as quedas da Dona Joana podem ser explicadas pelo desempenho nos três testes.
- (E) somente o teste de velocidade de marcha da escala de equilíbrio de Berg da Dona Joana mostram o risco de novas quedas.

45. A respeito da conduta fisioterapêutica no caso de Dona Joana, é correto afirmar que:

- (A) devido à idade e ao quadro grave de osteoporose e sarcopenia, Dona Joana tem um prognóstico muito ruim e não há evidências de que ela possa ter algum benefício com a fisioterapia.
- (B) o objetivo da fisioterapia deve ser de evitar o agravamento do quadro, pois a tendência da Dona Joana é só piorar, mesmo com exercícios de fortalecimento muscular, equilíbrio e caminhada.
- (C) estudos mostram que, a despeito da idade, é possível evitar o agravamento da osteoporose e da sarcopenia de idosos com exercícios de fortalecimento muscular, equilíbrio e caminhada, associados à adequação da nutrição, reposição de cálcio e vitamina D, exposição ao sol e à terapia medicamentosa.
- (D) é possível melhorar a sarcopenia da Dona Joana, e o melhor tipo de exercício para atingir esse objetivo é a caminhada.
- (E) o exercício resistido é contraindicado em idosos com o quadro clínico semelhante ao de Dona Joana, devido ao sério risco de lesões musculares. Já os exercícios de equilíbrio também são arriscados devido à alta probabilidade de fratura durante a fisioterapia.

46. A respeito dos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT), é correto afirmar que

- (A) as doenças do sistema osteomuscular podem ocasionar diferentes graus de incapacidade funcional. Contudo, essas doenças não são as responsáveis pela maior parte dos afastamentos do trabalho no Brasil.
- (B) os DORT, em geral, associam-se à ergonomia inadequada no processo de trabalho e resultam de problemas relacionados diretamente ao local de trabalho, inadequação do mobiliário, das ferramentas e de instrumentos, e/ou a fatores relacionados ao trabalhador, tais como postura inadequada e preensão de instrumentos de modo não ergonômico.
- (C) estudos recentes mostram que os DORT não estão relacionados com a utilização excessiva do sistema osteomuscular, decorrente da repetição de movimentos, do uso contínuo de músculos ou grupos musculares e da falta de tempo para sua recuperação. A predisposição genética e alterações psicológicas são os principais fatores associados aos DORT.
- (D) apesar das graves consequências ao trabalhador, os DORT ainda não são uma doença de notificação compulsória, e deveriam ser reconhecidos pela Previdência Social como agravo para fins de concessão de benefícios acidentários, o que atualmente ainda não ocorre.
- (E) a possível hipótese para a prevalência maior de DORT entre as mulheres estaria na nas tarefas domésticas que causam maior exposição a trabalhos repetitivos, em posição não ergonômica e a grande velocidade. Por isso, não é possível associar a dor lombar de mulheres às condições ergonômicas do trabalho fora de casa.

47. A respeito da TENS (estimulação elétrica nervosa transcutânea), é correto afirmar que

- (A) a frequência de estimulação da TENS de baixa frequência fica entre 100 e 50 Hz.
- (B) independentemente da frequência de aplicação, a intensidade de estimulação precisa produzir uma sensação forte, mas confortável para a produção dos melhores efeitos analgésicos.
- (C) o processo pelo qual a analgesia induzida pela TENS é produzida é provavelmente decorrente de mecanismos periféricos. Não há evidências de mecanismos espinhais e supraespinhais envolvidos na analgesia.
- (D) TENS de baixa frequência é comumente usado em intensidades mais altas, provocando contração muscular, enquanto a TENS de alta frequência é tradicionalmente usada em baixas intensidades. Os resultados analgésicos são melhores com intensidades baixas.
- (E) os efeitos da TENS de baixa frequência podem ser potencializados em pacientes em uso de opioides para alívio da dor.

48. São atribuições do fisioterapeuta que atua na atenção primária:
- (A) apesar da importância da educação em saúde, os fisioterapeutas ainda não trabalham com orientações para pacientes e seus familiares (relativas ao acometimento específico do paciente) e as orientações gerais à comunidade (relativas à promoção de saúde e prevenção de agravos).
 - (B) o fisioterapeuta realiza educação em saúde de temas específicos da fisioterapia e não tem formação para abordar temas gerais de saúde.
 - (C) o fisioterapeuta não realiza visitas domiciliares na atenção primária e foca sua atuação na reabilitação.
 - (D) o fisioterapeuta pode realizar ações voltadas para indivíduos com doenças que envolvem o sistema cardiorrespiratório ou musculoesquelético como, por exemplo, grupo de caminhada para hipertensos e o programa de atenção aos diabéticos.
 - (E) o fisioterapeuta atua na atenção primária com foco nos problemas específicos e individuais dos pacientes, o que impossibilita a realização de grupos de atendimento.
49. Assinale a alternativa que indica o que é apoio matricial em saúde.
- (A) O apoio matricial em saúde objetiva assegurar retaguarda especializada a equipes e profissionais encarregados da atenção a problemas de saúde. Trata-se de uma metodologia de trabalho complementar àquela prevista em sistemas hierarquizados, a saber: mecanismos de referência e contrarreferência, protocolos e centros de regulação.
 - (B) O apoio matricial nada mais é que uma equipe de consultoria técnica formada por especialistas em cada área. Essa equipe desenvolve protocolos específicos de atendimento em sua área de atuação. As ações específicas de uma determinada profissão são determinadas, porém o enfoque multidisciplinar não é estimulado.
 - (C) Apoio matricial refere-se ao suporte social aos usuários da atenção primária de saúde, no sentido de promover maior adesão ao tratamento.
 - (D) Apoio matricial é uma metodologia para a gestão do trabalho em saúde, objetivando ampliar as possibilidades de aprimoramento profissional, com enfoque na especialidade de uma profissão.
 - (E) O apoio matricial considera que os especialistas, de modo isolado, podem assegurar uma abordagem integral, o que reduz custo e aumenta a produtividade do serviço.
50. A respeito do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), assinale a alternativa correta.
- (A) Foi criado pelo Ministério da Saúde em 2008 com o objetivo de apoiar a consolidação da Atenção Secundária no Brasil, ampliando as ofertas de serviços de reabilitação.
 - (B) A modalidade NASF 1 deverá ter uma equipe formada por uma composição de profissionais de nível médio; a soma das cargas horárias semanais dos membros da equipe deve acumular, no máximo, 200 (duzentas) horas semanais.
 - (C) Os núcleos configuram-se como equipes multiprofissionais que atuam de forma integrada com as equipes de Saúde da Família (eSF), as equipes de Atenção Básica para populações específicas (consultórios na rua, equipes ribeirinhas e fluviais) e com o Programa Academia da Saúde.
 - (D) Cada NASF 3 deverá estar vinculado a, no mínimo, 3 Equipes Saúde da Família e/ou Equipes de Atenção Básica para populações específicas (consultórios na rua, equipes ribeirinhas e fluviais), agregando-se de modo específico ao processo de trabalho destas, configurando-se como uma equipe ampliada.
 - (E) Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família podem ser organizados, com financiamento municipal, nas modalidades NASF 1, NASF 2 e NASF 3.

